

Como enviar carrapatos para teste

- Separar dois ou três animais mais infestados e deixá-los sem contato com carrapaticida por, pelo menos, 25 dias, em caso de utilização de produto que age por contato (banho de aspersão) ou 35 dias, quando se utiliza produto *pour on* (na linha do dorso) ou injetável. Este cuidado deve ser adotado para que os carrapatos a serem utilizados no teste não tenham resíduos de carrapaticidas.

- Coletar uma grande quantidade de carrapatos (aproximadamente 200 unidades). Só servem os carrapatos grandes e repletos de sangue, que são as fêmeas, conhecidas popularmente como “mamonas” ou “jabuticabas”. A melhor hora para coleta é o início da manhã, quando os animais encontram-se mais intensamente infestados por carrapatos com estas características.

- Acondicionar em recipiente adequado (pote plástico ou caixa de papelão, contendo pequenos furos que possibilitem a respiração dos carrapatos, sem permitir a fuga destes). Não é necessário perfurar a caixa dos Correios.

- Identificar o material, informando nome e município da propriedade, nome do proprietário, endereço para envio dos resultados e telefone.

- Enviar por Sedex para:
Embrapa Gado de Leite (carrapatos)
Rua Eugênio do Nascimento, 610 - Bairro Dom Bosco
36038-330 Juiz de Fora/MG

É importante que o material seja enviado no início da semana (segundas, terças ou quartas-feiras) e que o tempo entre a coleta e o envio seja o menor possível. O ideal é coletar e enviar no mesmo dia, mas, caso não seja possível, pode-se fazê-lo no dia seguinte, desde que se tenha o cuidado de manter os carrapatos, devidamente acondicionados, na parte inferior da geladeira. Para o envio pelos Correios, não é necessária a refrigeração do material. Dúvidas podem ser esclarecidas pelos telefones (32) 3249-4829, 3249-4840 ou 3249-4886.

Após 35 a 40 dias, o produtor recebe os resultados do teste em sua casa, com informações sobre o momento certo de se banhar os animais e como preparar e administrar adequadamente o banho. **É importante ressaltar que os resultados são válidos apenas para a propriedade de onde foram coletados os carrapatos e que o teste é gratuito.**



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Leite
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Rua Eugênio do Nascimento, 610 – Bairro Dom Bosco
Fone: (32)3249-4700 – Fax: (32)3249-4751
Juiz de Fora/MG – CEP: 36038-330
Home page: <http://www.cnppl.embrapa.br>
e-mails: sac@cnppl.embrapa.br / carrapato@cnppl.embrapa.br*

Dez passos para o sucesso no controle do carrapato dos bovinos

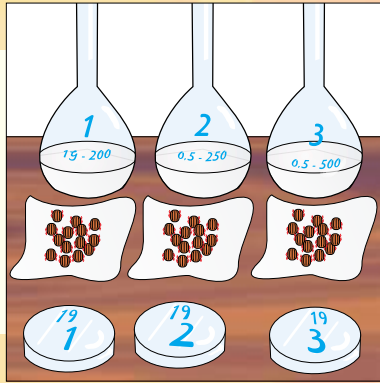
2ª impressão: Janeiro/2009
Tiragem: 12.000 exemplares

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Embrapa
Gado de Leite

Dez passos para o sucesso no controle do carrapato dos bovinos

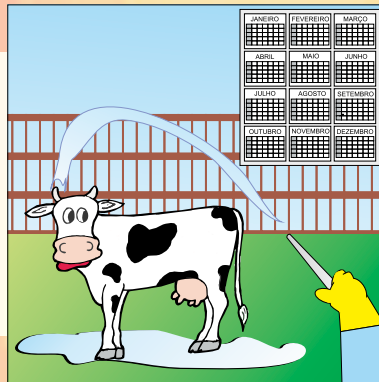


1) Use a arma adequada

Cada propriedade deve ter seu teste de sensibilidade dos carrapatos aos carrapaticidas, que é feito gratuitamente pela Embrapa Gado de Leite.

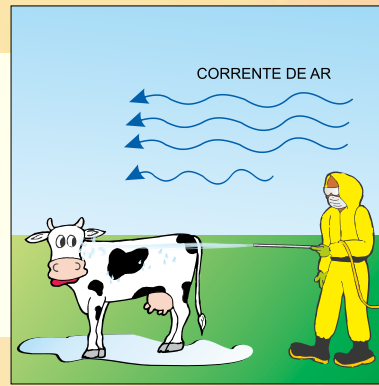
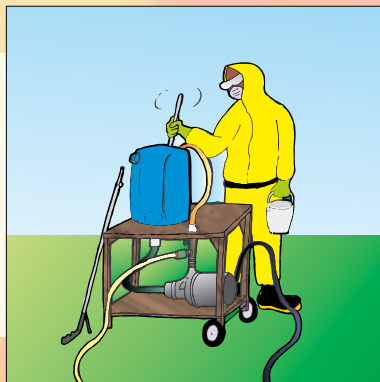
2) Combata o inimigo quando ele estiver em menor número

Nos meses de menores infestações, mais quentes ou mais secos, dê cinco ou seis banhos estratégicos, um a cada 21 dias.



3) Obedeça às regras

A bula do produto deve ser lida para seguir as recomendações do fabricante, principalmente quanto à homogeneização, dosagem, período de descarte do leite e permissão para uso em vacas em lactação.

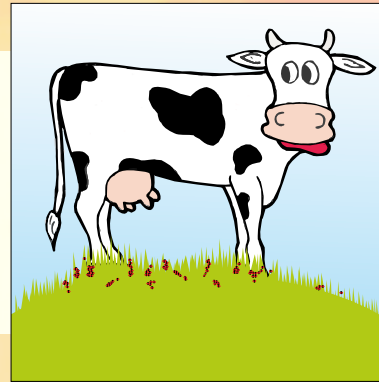


4) Proteja-se

No preparo e aplicação do produto utilize máscaras, luvas e vestuário adequados e banhe os animais a favor do vento, para evitar danos à sua saúde.

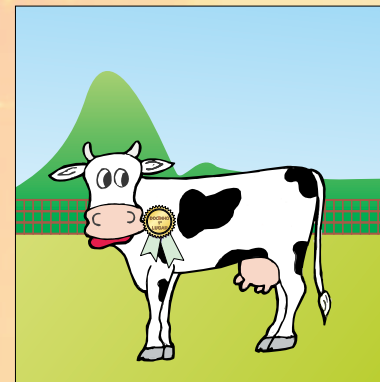
5) Dê o tiro certo

O banho deve ser dado com o animal contido, no sentido contrário ao dos pêlos, com pressão adequada e em toda a superfície do corpo, incluindo cara, orelhas e entre pernas. Evite dias de chuva e horários de sol forte. Em caso de tratamento *pour on* (na linha do dorso), avalie o peso de cada animal para aplicação da quantidade correta do produto, de acordo com as recomendações da bula.



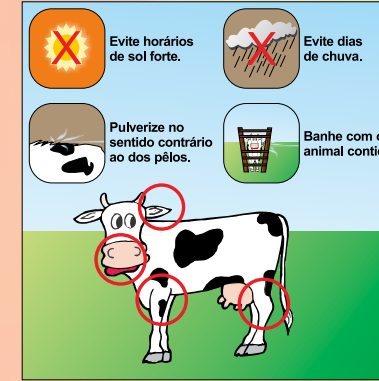
6) Use a tática dos “animais aspiradores”

Os animais recém-tratados devem retornar às pastagens infestadas para que funcionem como “aspiradores” dos carrapatos que lá estão, à espera do hospedeiro. Os carrapatos que subirem nos animais serão mortos quando entrarem em contato com o produto. Os que conseguirem sobreviver serão combatidos no próximo banho.



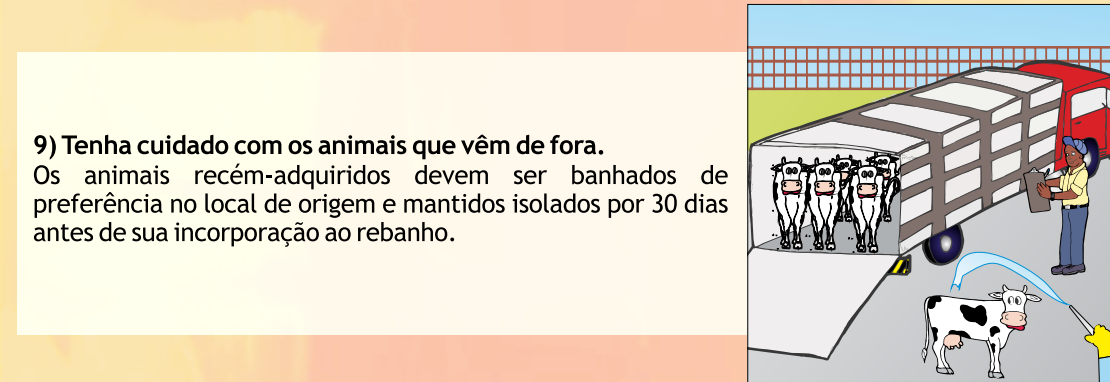
7) Cuide melhor dos animais de “sangue doce”

Os bovinos mais infestados, conhecidos como animais de “sangue doce”, que são as “fábricas” de carrapatos do rebanho, devem ser identificados e tratados com mais frequência.



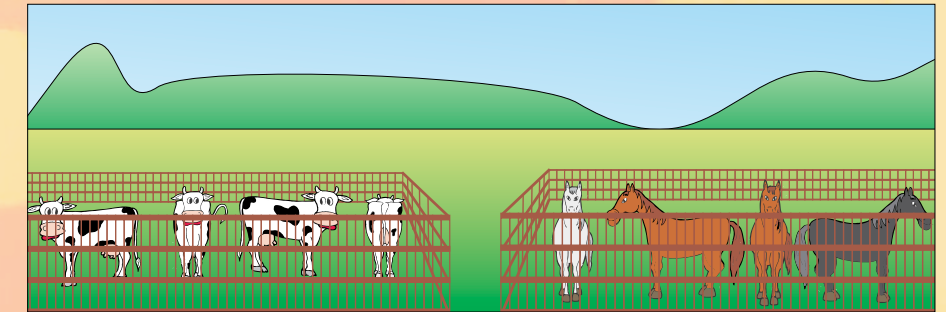
8) Avalie o desempenho de sua arma

O teste de sensibilidade dos carrapatos aos carrapaticidas deve ser repetido anualmente. Troque o carrapaticida por outro de grupo químico diferente a cada 12 meses, de acordo com os resultados do novo teste.



9) Tenha cuidado com os animais que vêm de fora.

Os animais recém-adquiridos devem ser banhados de preferência no local de origem e mantidos isolados por 30 dias antes de sua incorporação ao rebanho.



10) Evite infestações mistas

Equinos e bovinos devem ser mantidos em pastos separados, pois os bovinos também podem ser infestados pelos carrapatos-de-cavalos (“carrapato-estrela”), cujo controle é diferente.